



**FACULDADE
DE
BIBLIOTECONOMIA**

histórico

A FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA DE SÃO PAULO

Fundada pelo Prefeito Fábio Prado, assessorado pelo Professor Paulo Duarte, teve como primeiro diretor o conhecido bibliófilo Rubens Borba de Moraes, que trouxe do estrangeiro, mais particularmente da Suíça e dos Estados Unidos, os princípios desse campo fundamental do conhecimento.

A intenção dos fundadores era a de formar bibliotecários-técnicos - que preenchessem os quadros da nova Biblioteca Municipal de São Paulo, no monumental edifício da rua Xavier de Toledo. Essa decisão de Fábio Prado foi pioneira e representou um grande passo à frente do progresso de São Paulo e, mesmo, no de todo o Brasil.

Com efeito a função de bibliotecário era até então, pouco ou nada conhecida. Nossas bibliotecas estavam entregues ao capricho de funcionários públicos não especializados e os respectivos diretores eram, geralmente, escritores, historiadores, enfim autores de livros. Mas o fato de se escrever livros, não se depreende naturalmente que qualquer pessoa possa classificá-los ou catalogá-los para que sejam facilmente encontrados numa biblioteca de centenas de milhares de livros, consultada diariamente por milhares de pessoas.

Foi o que logo previram Fábio Prado e seus amigos, quando decidiram formar especialistas em biblioteconomia (Library Science como se diz nos países de língua inglesa). A iniciativa alcançou completo êxito, como era de se esperar, desde que entregue a sua personalidade da competência de Rubens Borba de Moraes. Passados três anos, Fábio Prado já não era mais Prefeito, a Municipalidade de São Paulo cortou, no seu orçamento, a verba destinada a manutenção do curso de Biblioteconomia, alegando que já havia suficiente número de bibliotecários-técnicos para preenchimento dos quadros da Biblioteca Municipal.

Foi então que Rubens de Moraes solicitou à Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, da qual foi um dos fundadores, que continuasse a obra. A Fundação da Rua General Jardim assumiu prazerosamente o encargo desde 1939. Seus diretores perceberam imediatamente a importância do bibliotecário profissional no empenho de se desenvolver o hábito da leitura entre os brasileiros.

E, de fato, a Faculdade de Biblioteconomia de São Paulo cresceu e frutificou, para engrandecimento do Brasil. Seus ex-alunos fundaram escolas similares em Recife, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre, para não citar cidades do interior do nosso Estado. Preencheram os quadros de nossas bibliotecas universitárias e escolares, além das bibliotecas dos laboratórios de pesquisas industriais e de grandes escritórios profissionais. Como se isso não bastasse, esses novos profissionais estão evoluindo para o domínio da informática, campo da organização científica recenciada que, no passado, estava entregue aos chamados arquivistas. Foi assim que, numa iniciativa feliz da Prefeitura de São Paulo, desenvolveu-se mais uma força propulsora do progresso nacional brasileiro, força pouco conhecida, mas indispensável para oferecer aos estudiosos nacionais, de forma organizada e fácil, o imenso cabedal de informação escrita que hoje inunda o mundo inteiro.

informações

1. Para requerer a inscrição o candidato deverá preencher um formulário fornecido pela Secretaria da Faculdade, anexando uma cópia xerox ou fotocópia autenticada de sua Cédula de Identidade e 3 (três) fotografias 2 X 2 (recentes).
2. Para ser feita a matrícula os candidatos deverão entregar na Secretaria todos os documentos abaixo relacionados no prazo de 15 (quinze) dias da publicação da relação dos aprovados. Os candidatos que não observarem o prazo concedido perderão direito à matrícula.

DOCUMENTOS:

- a) 2 fichas modelo 18 (1 original com firma reconhecida e 1 xerox, autenticada);
 - b) 2 fichas modelo 19 (1 original com firma reconhecida e 1 xerox, autenticada);
 - c) alunos de curso: Normal, Secretariado e Técnico de Contabilidade deverão entregar os determinados diplomas em 2 (duas) vias com firma reconhecida;
 - d) alunos de Curso Superior: diploma devidamente registrado no MEC, acompanhado de histórico escolar e fichas modelo 18 e 19 (duas vias de cada);
 - e) Xerox ou fotocópias autenticadas de:
 1. Certidão de Nascimento ou de Casamento;
 2. Título de Eleitor;
 3. Documento Militar (Certificado de Reservista);
 4. Atestado de Saúde;
 5. Atestado de Vacina Antivariolosa;
 6. Radiografia dos pulmões, tirada há menos de 3 meses - da data da matrícula.
3. Os candidatos que já possuem Curso Superior completo poderão matricular-se na 1ª. série, mas aguardando vaga, depois dos resultados dos exames-vestibulares.
 4. Atualmente a Faculdade de Biblioteconomia funciona nos períodos diurno e noturno, sendo a duração do curso de 3 (três) anos.
 5. O Concurso-Vestibular versará sobre as seguintes matérias:
 - a) PORTUGUÊS, b) HISTÓRIA GERAL, c) HISTÓRIA DO BRASIL, d) INGLÊS, e) FRANCÊS e f) CONHECIMENTOS GERAIS. Os exames constarão somente de prova escrita.
 6. Número de vagas: período - Diurno 120
" - Noturno 120.

PROGRAMA

PORTUGUÊS:

- a) Desenvolvimento de um trecho determinado pelo professor;
 - b) Análise e gramática de trecho de escritor consagrado - brasileiro ou português;
 - c) Correção de frases.
1. A Poesia Medieval Portuguesa - Os cancioneiros.
 2. O Teatro Português do Renascimento - Gil Vicente e sua Escola.
 3. A Poesia Renascentista Portuguesa - Sá de Miranda e Antonio Ferreira,
 4. Camões.
 5. Poesia e Teatro Jesuítico no Brasil.
 6. Antonio Vieira.
 7. Os poetas da "Escola Bahiana" - Gregório de Matos.
 8. Escola Mineira.
 9. Poesia épica no Brasil - Durão e Brasília da Gama.
 10. O Arcadismo português - Francisco Manuel do Nascimento e Bocage
 11. A poesia romântica no Brasil - de Gonçalves de Magalhães e Castro Alves.
 12. O romantismo em Portugal - Garret e Herculano.
 13. José de Alencar e Machado de Assis.
 14. O naturalismo de Portugal - Eça de Queiroz.
 15. O romance naturalista no Brasil - Aluísio Azevedo, Raul Pompéia
 16. O parnasianismo brasileiro.
 17. A ficção regionalista no Brasil.
 18. O simbolismo brasileiro.
 19. A literatura na Semana de Arte Moderna de 1922.
 20. Do modernismo aos nossos dias.

HISTÓRIA GERAL:

1. Os grandes impérios orientais: Egito, Assíria, Babilônia, Pérsia.
2. Cidade Estado Grega.
3. Roma: da Monarquia ao Império.
4. O Islão: seu contato com o Ocidente.
5. Alta Idade Média: Igreja - Feudo - Burgo.
6. Baixa Idade Média: Renascimento Comercial e as Comunas.
7. Renascimento - Humanismo - Reforma - Aspectos sociais e econômicos.
8. Formação das Monarquias nacionais: mercantilismo. /micos.
9. Estado Moderno - Revoluções Inglesas do século XVII.
10. Estado Moderno - Revoluções Francesas.
11. Revolução Industrial.
12. Napoleão e a Europa.
13. Movimentos políticos e sociais do século XIX.
14. Movimentos políticos e sociais do século XX (1a. metade).
15. Conhecimentos fundamentais de História das Américas.

HISTÓRIA DO BRASIL:

1. Descobrimento do Brasil.
2. Expansão marítima de Portugal.
3. Caminha e sua carta.
4. Os 3 elementos: Índio, branco e o negro.
5. Primórdios da colonização.
6. Os estrangeiros e o Brasil colônia.
7. Desenvolvimento econômico.
- Os ciclos econômicos.
8. Desenvolvimento espiritual: a ação dos jesuítas.
9. Sentimento nacional: movimentos nativistas.
10. Inconfidência Mineira - Conjuração Bahiana - Revolução Pernambucana.
11. Independência. /bucana.
12. Primeiro Reinado.
13. Governos regionais.
14. Política do Segundo Reinado.
15. Movimento Abolicionista.
16. Advento da República.
17. Desenvolvimento do Brasil Republicano.
18. Brasil atual.

INGLÊS:

I- Interpretação de texto.

II- Gramática.

Questões objetivas sobre:

1. Substantivos: plurais.
2. Emprêgo dos artigos.
3. Adjetivos.
4. Numerais.
5. Pronomes.
6. Advérbios.
7. Preposições e conjunções.
8. Verbos: formas regulares e irregulares. Verbos auxiliares. Emprêgo das formas verbais.



FRANCÊS:

I- Interpretação de texto.

II- Gramática.

Questões objetivas sobre:

1. Famílias de palavras, sinônimos e antônimos.
2. Formas e sintaxe.
 - dos artigos definidos, indefinidos e partitivos.
 - dos adjetivos qualificativos.
 - dos adjetivos numerais.
 - dos pronomes pessoais.
 - dos adjetivos e dos pronomes demonstrativos.
 - dos adjetivos e dos pronomes possessivos.
 - dos adjetivos e dos pronomes indefinidos.
 - dos adjetivos e dos pronomes interrogativos.
 - dos pronomes relativos.
 - dos advérbios.
 - das preposições e das conjunções.
 - do verbo.



currículo do curso

1º ANO

Técnicas	{ Bibliografia Catalogação I Classificação I Introdução à Biblioteconomia
Culturais	{ História da Arte Introdução às Ciências Sociais Introdução à Cultura Histórica Literatura Psicologia Paleografia Estudos de Problemas Brasileiros

2º ANO

Técnicas	{ Bibliografia especializada II Catalogação II Classificação II Organização I
Culturais	{ História do Livro Comunicação

3º ANO

Técnicas	{ Catalogação III Classificação III Documentação: Informática, Normalização e Reprografia Organização e Arquivística Referência Administração Estatística
Culturais	{ Introdução ao Pensamento Filosófico e Científico. Metodologia da Pesquisa.

